

A VOZ DO MOTOBOY

Edição 21

Distribuição Gratuita - 30 mil exemplares

Abril / Maio - 2011



Setor profissional de duas rodas em São Paulo apresenta projeto para Década de Segurança com apoio da Prefeitura

A ação faz parte de uma mobilização global que iniciou na Nova Zelândia e seguiu em cada um dos 24 fusos horários no sentido do oriente para o ocidente. Em cada país uma celebração será feita como demonstração de adesão à Década, proclamada pela Resolução de nº 2 da ONU - Organização das Nações Unidas, para reverter a escalada da violência no trânsito em todo o mundo.

Como os cinco pilares não se resumem a ações de Governo, também é importante que empresas, entidades, so-

cidade civil organizada e os próprios cidadãos participem. As linhas de ação identificadas pela ONU como importantes para promover a segurança no trânsito vão desde o fortalecimento da gestão da segurança no trânsito, saúde, educação, segurança viária e veicular além da fiscalização.

O SindimotoSP foi o único sindicato convidado a fazer parte das reuniões, opinar e apresentar projeto que resulte em melhorias para o segmento do motofrete.



São Paulo inicia campanha de proteção ao pedestre

“Qualificação, regulamentação e padronização contribuirão para a redução do número de acidentes.”

Motofaixa gera polêmica, mas reduz acidentes entre motofretistas

Acidentes com vítimas fatais e com sequelas dobram em feriados prolongados

▶▶ PG.4

São Paulo lidera geração de empregos formais no Brasil em relação ao motofrete

▶▶ PG.2

Fechada Convenção Coletiva 2011/12 dos motoboys de São Paulo

▶▶ PG.2



ABRACICLO anuncia novo presidente e organiza workshop com foco em segurança

▶▶ PG.5



Padronização do motofrete reduz acidentes



▶▶ PG.7

Resolução obriga instalação de protetor lateral em caminhões para proteção de motociclistas



▶▶ PG.6

Editorial

Atenção motofretistas para às mudanças que estão acontecendo na categoria. Os sindicatos fecharam o acordo coletivo e as leis municipais estão se adequando à Lei Federal 12009. O cerco está se fechando contra as empresas clandestinas e motociclistas irregulares. Fique de olho na mudança para não ser prejudicado. Em especial, prestem atenção a Resolução 350 que obriga os motoboys fazerem um curso de 30 horas. A partir de agosto de 2011, quem não tiver esse curso sofrerá medidas punitivas por parte do poder público. Mas nem tudo é má notícia. Tem mais moto faixa na área, campanhas educativas falando sobre segurança e muito mais chegando. Leia a reportagem especial falando sobre acidentes nos feriados prolongados. Você verá que o número de acidentes não pára. Todo cuidado é pouco.

Boa leitura.

Expediente

A VOZ DO MOTOBOY

Diretor de Redação:
Pedro Pimenta

Secretária de Administração:
Angélica Dantas

Comercial:
Oscar Gonçalves
Rodrigo Gonçalves

Diagramação:
Deborah Troyano Gomes

Redação:
Rua Canuto do Val, 210 - sl.1
Santa Cecília - SP
CEP 01224-040
Tel.: 3662-0109
www.avozdomotoboy.com.br
contato@avozdomotoboy.com.br

Os anúncios e textos publicados necessariamente não expressam a opinião editorial do jornal *A Voz do Motoboy*, sendo assim, o conteúdo deles são de inteira responsabilidade dos articulistas e anunciantes.

Nova Convenção Coletiva 2011/12 dos motoboys de São Paulo

Depois de muita negociação, os sindicatos laboral e patronal que representam o setor do motofrete em São Paulo, finalmente chegaram a um acordo e fecharam o dissídio coletivo que já entrou em vigor a partir do dia 1º de maio de 2011 e tem vigência de um ano.

O salário base do motofretista, item mais importante da Convenção, passou dos R\$ 774 para R\$ 835, 92 em um aumento real de 8%. Outro item não menos importante, o aluguel da moto, também chegou ao mesmo índice de aumento e saltou dos R\$ 390,50 para 421,74.

Outros benefícios reajustados foram o vale refeição que ficou em R\$ 187 mensais ou R\$ 8,50 por dia; a cesta básica que agora é de R\$ 43,80 ou esse saldo em cartão supermercado. Caso os motofretistas tenham filhos, cada um receberá R\$ 20,73. Seguro de vida e plano odontológico gratuitos continuam valendo.

Calcula-se que cerca de 60 mil motofretistas, só em São Paulo, serão beneficiados com a nova convenção.



Representantes oficiais do segmento motofrete em SP: Dennis William (SEDESP), Gilberto Almeida dos Santos, o Gil (SINDIMOTOSP) e Rogério Cadengue (SEDESP)

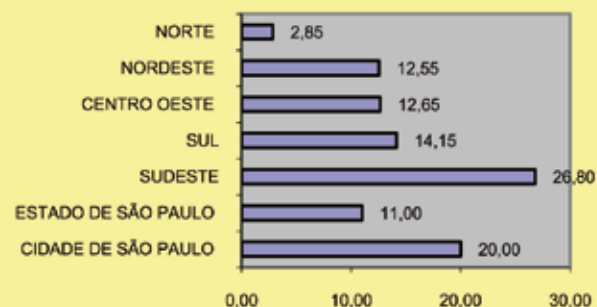
São Paulo lidera geração de empregos formais no Brasil em relação ao motofrete

EMPREGOS FORMAIS POR IDADE EM SÃO PAULO



18 A 24 ANOS	28,06%
25 A 29 ANOS	29,90%
30 A 39 ANOS	32,26%
40 A 49 ANOS	7,35%
50 A 64 ANOS	1,41%

EMPREGOS FORMAIS - REGIÕES NO BRASIL



O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, destacou em entrevista que São Paulo continuou como o Estado líder na geração de empregos com carteira assinada. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o Estado registrou um volume de contratações 726,45 mil a mais do que o número de demissões de trabalhadores com carteira assinada.

Em segundo lugar veio Minas Gerais, seguido pelo Rio de Janeiro. O Rio Grande do Sul também está entre os primeiros colocados.

Com esses números é possível perceber que a Região Sudeste foi a maior empregadora com carteira assinada e trabalho formal do País, com um saldo positivo de 1,277 milhão de novas vagas.

Motofrete em alta

Acompanhando o momento favorável que passa o Brasil, o setor profissional de duas rodas também mostrou dados favoráveis. Foram quase 10 mil novas vagas de trabalho abertas no primeiro trimestre do ano. A tendência é que ainda nesse semestre, o dobro de ofertas apareçam, já que o setor está regulamentado através da Lei Federal 12009 e possui acordo coletivo firmado entre os sindicatos que garante salário base, cesta básica, plano odontológico, seguro de vida, aluguel da moto etc.



ATENÇÃO!

CONTRATANTE DE SERVIÇOS DE MOTOBOYS! AGORA É LEI FEDERAL!
Você que utiliza os serviços de MOTOBOYS, fique atento ao contratá-los.

O SINDIMOTOSP e o MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO informam e orientam os tomadores de serviços de MOTOBOYS sobre sua co-responsabilidade ao contratar empresa de MOTOFRETE. Você, TOMADOR, é responsável por fiscalizar a regularidade da contratação desses profissionais.

Em caso de acidente, lesão ou óbito de trabalhador, ou ainda, falta de registro em Carteira de Trabalho, de pagamentos de salários, de contribuições sociais e de FGTS, você, TOMADOR, será RESPONSABILIZADO pela Fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego, podendo sofrer sanções judiciais.



Você leu esse anúncio?

Mais outras 100 mil pessoas (no mínimo) também!

Anuncie conosco!

3662-1355



**O SEGURO DPVAT É COMO O CAPACETE: PROTEGE
VOCÊ EM CASO DE ACIDENTE DE TRÂNSITO.
MAS NÃO É POR ISSO QUE VOCÊ VAI DAR MOLE, NÉ?**

Nos últimos anos, o índice de acidentes envolvendo motos só tem crescido no nosso Estado. É por isso que o DPVAT, o seguro do trânsito, vem alertar você sobre a importância de usar capacete e pilotar com cautela, respeitando sempre as leis. Mas se mesmo assim acontecer um acidente, conte com o seguro que é um direito seu e dos 190 milhões de cidadãos deste país.

Use o seu seguro DPVAT sem intermediários:
0800 022 12 04 ou www.dpvatseguro.com.br

DPVAT. O SEGURO DO TRÂNSITO.



Seguradora Líder

Administradora do Seguro DPVAT

Motofaixa gera polêmica, mas reduz acidentes entre motofretistas

Num primeiro momento, as motofaixas da Avenida Sumaré e Rua Vergueiro, atingiram o objetivo de diminuir os acidentes com motos e chegaram a ser consideradas um sucesso pela administração pública municipal.

Porém, na implantação desse programa, e para obter números mais expressivos, estava condicionada a proibição do trânsito de motos na Avenida 23 de Maio, uma das mais perigosas para motociclistas, mas a ideia não virou e foi desconsiderada pela própria Secretaria de Transportes depois de pedido de reavaliação feito pelo SindimotoSP, sindicato que defende os direitos do motofretistas profissionais de São Paulo, presidido por Gilberto Almeida dos Santos, o Gil

Segundo a CET, se as motofaixas não surtiram o efeito ainda desejado, na marginal Tietê as mortes envolvendo motofretistas diminuíram pouco mais de 40%. O engenheiro Luís Antônio Seraphim avalia que a motofaixa da Vergueiro e a restrição na pista expressa são insuficientes para, sozinhas, ajudar a baixar as mortes na cidade e diz que é preciso fiscalização mais rigorosa para as motos, que escapam de radares. Mesmo assim, o prefeito Gilberto Kassab planeja mais duas motofaixas, apesar de haver resultados controversos e concluirá até o fim do mandato, ano que vem, esses corredores para motos.

EU DOU SANGUE POR SÃO PAULO

DE 05 A 20 DE JUNHO

POSTOS DE DOAÇÃO:

FUNDAÇÃO PRO-SANGUE
2ª A 6ª DAS 7:00H ÀS 19:00H
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS
DAS 8:00H ÀS 18:00H
AV DR ENÉAS CARVALHO DE AGUIAR, 155
1º AND - CERQUEIRA CÉSAR
TEL: 0800-55-0300

DANTE PAZZANESE
DE 2ª A 6ª DAS 8:00H ÀS 17:00H
SÁBADOS DAS 8:00H ÀS 16:00H
AV DANTE PAZZANESE, 500
IBIRAPUEIRA

POSTO REGIONAL OSASCO
DE 2ª A 6ª DAS 8:00H ÀS 17:00H
SÁBADOS DAS 8:00H ÀS 16:00H
R. ARI BARROSO, 355 - OSASCO

STA CASA DE SÃO PAULO
2ª A 6ª DAS 7:00H ÀS 18:00H
SÁBADOS, DAS 7:00H ÀS 15:00H
RUA MARQUES DE ITU, 579 - VILA BUARQUE
TEL. 2176-7258

consulte outros postos de doação

ORAM

Reciclando Vidas

E VOCÊ?

APOIO:
SINDIMOTOSP

INICIATIVA:
Reciclando Vidas

www.gilbad.com.br

Acidentes com vítimas fatais e com sequelas dobram em feriados prolongados

Nos últimos cinco anos, aconteceram mais de 3 mil óbitos no feriado da Semana Santa

Um levantamento da Seguradora Líder DPVAT, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito em todo o país, revelou que no feriado prolongado da Semana Santa aumenta substancialmente o número de acidentes nas estradas e nas rodovias do país devido a maior circulação de veículos. E a cada ano as estatísticas ficam mais alarmantes.

Dados da Líder apontaram que durante o feriado da Semana Santa, considerando o período de quinta a domingo, ocorreram nos últimos cinco anos 3.111 óbitos no trânsito. Os picos de acidentes foram constatados na quinta-feira e no domingo, dias em que o movimento nas estradas aumenta devido ao deslocamento de motoristas para cidades vizinhas. Em 2006, foram feitos 568 pagamentos de indenizações por mortes em acidentes de trânsito ocorridos no período do feriado; em 2007 este número aumentou para 671. No ano de 2008 foram pagas 640 indenizações, em 2009 foram 622 e no ano de 2010 também já foram pagas 610 indenizações por morte pelo Seguro DPVAT. Esses números deverão ter um acréscimo da ordem de 10% a 20%, conforme experiência estatística, tendo em vista que os pedidos de indenizações podem ser feitos em até três anos após a data do acidente. Assim, as estatísticas superarão os números dos anos anteriores, revelando uma curva crescente ano a ano.

O diretor-presidente da Seguradora Líder DPVAT, Ricardo Xavier, aponta que, apesar de o número

de mortes ser alarmante, o número de acidentados chega a ser quatro vezes maior que os casos fatais. “Considerando apenas os quatro dias do feriado da Semana Santa, foram pagas mais de 13 mil indenizações por invalidez e reembolso de despesas médicas nos últimos cinco anos. Nesse período, de todos os acidentes constatados durante o feriado, mais de 60% envolviam motos”, afirma Xavier.

A região que mais apresentou pagamento de indenizações por morte no feriado da Semana Santa de 2006 a 2010 foi o Sudeste, seguido pelo Nordeste, Sul, Norte e Centro-Oeste. Só no ano passado foram pagas, até então, 227 indenizações por mortes ocorridas na região Sudeste durante o feriado.

Para prevenir acidentes, algumas

dicas são importantes antes de pegar a estrada. “Todo motorista deve revisar o veículo antes de qualquer viagem. Dirigir com prudência é indispensável, o que consiste, entre outras atitudes, em seguir corretamente as sinalizações de trânsito, não ultrapassar em locais proibidos e seguir os limites de velocidade”, instrui Ricardo Xavier.

Segundo a Seguradora Líder DPVAT, durante o ano uma campanha de conscientização será veiculada em todo o Brasil, através de outdoors e painéis que poderão ser vistos nas estradas. Voltada para a prevenção de acidentes, a campanha alertará a população sobre o perigo de dirigir alcoolizado e em excesso de velocidade, além de abordar a necessidade de redobrar a atenção em pista molhada.



ABRACICLO anuncia novo presidente e organiza workshop com foco em segurança

ABRACICLO – Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares - realiza no dia 20 de maio, a partir das 10h30, na Câmara Americana de Comércio – Amcham, em São Paulo, o II WORKSHOP ABRACICLO – ESPECIAL SEGURANÇA.

No evento serão discutidos assuntos como a formação dos condutores, pilotagem segura, adequações no sistema viário visando diminuição dos acidentes e evolução tecnológica do transporte em veículos de duas rodas.

“A preocupação com a segurança dos motociclistas tem sido o principal foco de eventos e atuações da Abraciclo. As motocicletas estão cada vez mais presentes nas vias das grandes e pequenas cidades. Diante disso, temas como a prevenção de acidentes e a conscientização do condutor se fazem necessários e oportunos”, afirma o diretor executivo da entidade, Moacyr Paes.

NOVO PRESIDENTE

A entidade também anunciou recentemente mudanças em sua diretoria, com troca de presidente. Jaime Teruo Matsui, da Yamaha, anunciou sua aposentadoria. Sendo assim, Roberto Yoshio Akiyama, da associada Moto Honda, assume o cargo até o término da gestão, em 2012.

“Vamos buscar um esforço conjunto entre os associados. Queremos que a sociedade possa conhecer cada vez mais os enormes benefícios do segmento de duas rodas no dia a dia dos brasileiros, seja no esporte, meio de transporte ou uso profissional. É um setor que possibilita a geração de emprego e renda, principalmente nas classes menos

favorecidas da nossa sociedade”, afirma Roberto Akiyama.

Jaime Teruo Matsui, que ocupou a presidência no último ano, deixa a função na entidade em virtude de seu desligamento do cargo de diretor da associada Yamaha Motor da Amazônia Ltda e se diz satisfeito com a substituição.

“Akiyama conhece bem o setor e fará uma ótima gestão. Ele tem meu apoio e continuarei à disposição dele e da entidade como conselheiro consultivo”, comenta Matsui.



Jaime Matsui - ex presidente



Roberto Akiyama - presidente atual



Associação Brasileira
dos Fabricantes de Motocicletas,
Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares.

REFORÇA CUIDADOS PARA MOTOCICLISTAS AGIREM DE FORMA SEGURA

A Abraciclo – Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares – orienta os condutores de motocicletas para melhores condições de segurança e educação no trânsito. Veja abaixo algumas dicas que valem ser seguidas:

- Ocupe seu espaço conscientemente, mantendo-se sempre atento aos retrovisores;

- Mantenha o farol aceso, mesmo de dia, para ser visível aos motoristas e outros motociclistas;

- Ao mudar de faixa utilize o sinalizador (pisca-pisca), para que todos vejam sua próxima ação;

- Mantenha distância segura do veículo à frente, não faça ultrapassagens imprudentes, não trafegue pela calçada, acostamentos ou locais utilizados por pedestres;

- Mantenha-se fora dos pontos cegos;

- Use o capacete sempre afivelado. Escolha sempre os que têm o selo do Inmetro. O

tamanho deve ser adequado para que o capacete não se mova, nem seja desconfortável. O capacete tipo “coquinho” não oferece proteção adequada ao motociclista!

- Ande com a viseira sempre limpa e abaixada. É importante que o capacete tenha o adesivo refletivo, para que o motociclista fique mais visível, principalmente à noite;

- Redobre a atenção ao trafegar na chuva, em pisos molhados, com areia ou óleo. Cuidado com buracos e irregularidades no pavimento;

- Excesso de autoconfiança pode levar a acidentes. Conduza de maneira atenta e defensiva, antecipando os movimentos de pedestres e veículos;

- Mantenha sua documentação e da mo-

tocicleta em dia; se beber não pilote, se for pilotar, não beba;

- Use roupas claras, que facilitam a visualização, especialmente à noite. Escolha as de tecidos resistentes, que aumentam a proteção. As calças devem ter boca estreita para que não se prendam na corrente da moto. Jaquetas com zíper e punhos justos facilitam os movimentos.

- Luvas de couro permitem maior aderência das mãos nos comandos, sem perder a sensibilidade e garantindo a proteção.

- Dê preferência às botas resistentes, com salto baixo e sola de borracha, sem acesórios que possam se prender nos pedais e correntes. Sapatos, se bem fechados, com aderência no solado e que não dificultem a pilotagem.

Planseq Motofrete São Paulo

Ministério do Trabalho ajuda a criar uma Nova Realidade

O PlanSeQ ou Plano Setorial de Qualificação é uma iniciativa incluída no Programa de Políticas Públicas de Geração de Emprego e Renda, do Governo Federal, através do Ministério do Trabalho e Emprego, que visa a Qualificação Social e Profissional de vários setores de atividade laboral.

A ocupação de Motofretista foi contemplada na Cidade de São Paulo com 2.000 vagas para este curso.

Com a regulamentação da profissão, passou a existir uma idade mínima para o exercício profissional e novos requisitos formativos passaram a ser necessários. Para os profissionais foi exigida uma qualificação prática teórica definida pela

Resolução 350 do Contran.

A cidade de São Paulo, ao ser contemplada com as 2.000 vagas do PlanSeQ, que tem como Executora a Associação do Verde e Proteção do Meio Ambiente – AVEPEMA, passou a contar com uma verdadeira qualificação integral para os profissionais do setor.

Trata-se de um curso 200 horas aula, que contempla 80 horas aula de Qualificação Social e 120 horas de Qualificação Profissional.

Na qualificação profissional o aluno tem como conhecimentos envolvidos uma completa revisão dos conhecimentos de sinalização, direção segura, primeiros socorros e legislação básica de trânsito,

entre outros. O melhor de tudo é que os alunos que forem assíduos ao curso, serão encaminhados para realização de um curso de 30 horas aula em uma entidade certificadora da Resolução 350, que irá garantir o pleno exercício da profissão.

E tudo isto sem custo para o aluno, que recebe todo o material didático gratuito além de um lanche diário.

O Curso está sendo realizado em três Pólos Pedagógicos na cidade de São Paulo:

- Pólo Pedagógico Norte - Colégio Bernardino de Campos, na Casa Verde

- Pólo Pedagógico Sul - Colégio

CECAE, próximo à Ponte do Socorro e

- Pólo Pedagógico Leste - Colégio Shinguishi Agari, na Vila Curuçá

Aproximadamente 350 alunos já concluíram as primeiras 170 horas do curso e estarão sendo encaminhados para uma entidade certificadora, tão logo o Detran credencie as primeiras escolas na Cidade de São Paulo.

As inscrições continuam abertas até que sejam completadas todas as vagas oferecidas. Elas podem ser feitas na sede da AVEPEMA, à Rua Felipe Camarão, 146, no Tatuapé. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 11 2605 4155.

Resolução obriga instalação de protetor lateral em caminhões para proteção de motociclistas

Desde 1º de janeiro de 2011, caminhões, reboques e semi reboques com peso bruto total superior a 3.500 kg, novos, saídos de fábrica, nacionais e importados, somente poderão ser registrados e licenciados se estiverem dotados de dispositivo de segurança e proteção lateral (DSPL) que atenda às especificações da Resolução do Contran nº 323/09.

O DSPL tem como principal função reduzir a gravidade de acidentes com caminhões, impedindo que motocicletas, pessoas etc, passem sob a carroceria, correndo o risco de serem atingidos pelas

rodas traseiras.

A Resolução estabelece requisitos técnicos de fabricação e instalação do dispositivo, mas não especifica um material para sua fabricação. No entanto, o dispositivo em alumínio oferece mais vantagens comparativas em relação ao fabricado com outros materiais, como resistência mecânica adequada, não gera faíscas, o peso é três vezes menor que o do aço. Ele também interfere menos na tara do veículo, além de possibilitar menor consumo de combustível e desgaste de pneus e outros componentes.

Gaspar Nóbrega



Faltam bolsões de estacionamento para motofrete

Os motofretistas de São Paulo têm enfrentado uma grande dor de cabeça ao procurar vagas para estacionar as motos. “Quando chego nas principais ruas do centro, não consigo vaga, preciso ficar rodando até meia hora ou mais para encontrar uma porque se ficar em fila dupla, os marronzi-

nhos multam”, desabafa Luis Antonio Ceol, motoboy há 10 anos.

Segundo o SindimotoSP, sindicato que representa os motoboys em São Paulo, um projeto já foi analisado pela Secretaria de Transportes Municipais e está em fase de implantação. O documento entregue as autorida-

des sugere que, para os bolsões específicos para motoboys, seja exigido motos com placas vermelhas que identifiquem o serviço de motofrete. A fiscalização para aplicação de multas seria a observação desse detalhe que automaticamente inibiria a desobediência como já ocorre em

vagas reservadas para portadores de necessidades especiais e idosos. “Os motoboys reclamam com razão e estamos aguardando um parecer final da prefeitura para a criação desses bolsões”, comentou Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, presidente do SindimotoSP.

VOCÊ SOFREU ACIDENTE DE TRÂNSITO?

Viabilizamos recebimentos de:

Seguro Obrigatório (DPVAT) / de vida (individual e grupo) / acidente de trabalho / aposentadoria por invalidez e tempo de serviço / amparo social / auxílio acidente de trabalho

José Eduardo Monteiro

Rua Senador Feijó, 30 – 10º andar / cj 1006
Centro – SP / CEP: 01006-000
procuradordpvat@ig.com.br /

Atendimento: das 9hs30 às 14hs
Telefones: (11) 3242-2805 / 3101-6017
j.eduardo.monteiro@bol.com.br

Detran de São Paulo não informa como será o curso de 30 horas

O governo federal já estipulou a data limite para que o motociclista profissional cumpra à lei, porém, o Detran de São Paulo ainda não definiu se o curso será ministrado por entidades de classe ou CFCs. Ao contrário do órgão público paulista, os Detrans

do Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais já delegaram à responsabilidade e homologaram centros de formação de condutores para realizar o curso.

Ao ser questionado sobre o assunto, o Detran de São Paulo não soube dar informações.

Padronização do motofrete reduz acidentes

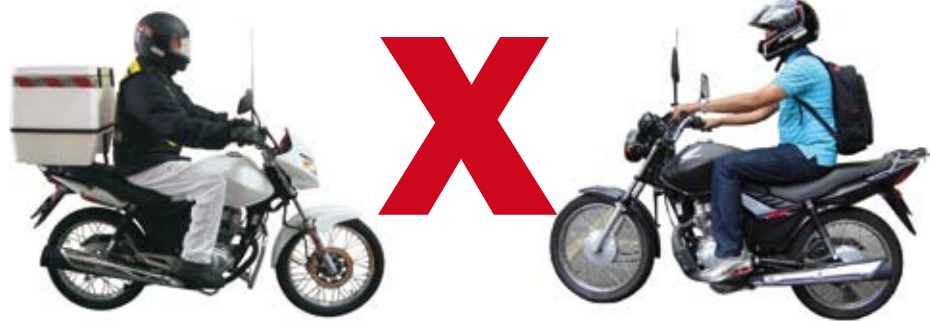
Durante um simpósio sobre os impactos do trânsito realizado recentemente, Poder Público, líderes sindicais, organizações não governamentais e sociedade, chegaram ao consenso de que a regulamentação seguida da padronização do motofrete é uma medida que a curto prazo, diminui os números de aciden-

tes. A medida prevê que a atividade seja executada somente por motos na cor branca e com placas vermelhas, mesmo modelo adotado pelos táxis e vans. No caso desses veículos, o setor de ambos os transportes só conseguiram sanar grande parte dos problemas com a padronização. “Estudos indicam que a moto branca

é vista a uma distância muito maior. Isso pode resultar numa redução do número de acidentes”, disse Gilberto Kassab, prefeito de São Paulo.

Estudos feitos com a padronização do motofrete indicam que o profissional regulamentado vê a questão da educação e segurança como assuntos sérios e essenciais para a execução do trabalho. Isso reflete na redução dos acidentes e mortes envolvendo esses profissionais.

A padronização também gera mais empregos, melhora a qualidade de vida deles, diminui a clandestinidade e aumenta a segurança pública e, além disso, traz para à categoria incentivos fiscais como redução de IPVA, ICMS, DPVAT, PIS, COFINS etc.



Motofretistas entrevistados pelo DNP opinam sobre uso dos equipamentos de segurança

Confira abaixo alguns dos resultados:

Aprovam o uso do colete refletivo Sim: 73,20% Não: 25,49% Não informou: 1,31%	Aprovam o uso de adesivos reflexivos Sim: 74,61% Não: 24,94% Não informou: 0,45%	Aprovam o uso de sistema anti furto / vacina em peças Sim: 47,54% Não: 51,56% Não informou: 0,90%
Aprovam o uso do protetor de perna (mata cachorro) Sim: 73,61% Não: 25,98% Não informou: 0,41%	Comprariam moto conforme Lei Federal 12009 Sim: 77,72% Não: 19,45% Não informou: 2,83%	Aprovam o uso de antena corta pipa Sim: 96,17% Não: 3,83%

Em recente pesquisa, o Departamento Nacional de Padronização (DNP), colheu informações valiosas para o segmento do motofrete. Diferente do que se imaginava, a maioria dos profissionais aprovou a regulamentação do setor através da Lei Federal 12009. “Esse trabalho soma-se a outros já elaborados pelo DNP que tem por objetivo construir indicadores autênticos na construção da identidade dos motofretistas profissionais em todo Brasil tendo São Paulo como referência”, disse o consultor Rodrigo Ferreira.

Motoboy terá que cumprir Resolução 356

O dia 04 de agosto de 2011, é a data limite para todos profissionais do motofrete no Brasil se adequarem a Resolução 356 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) que estabelece requisitos de segurança para o transporte remunerado de passageiros e de cargas em motocicleta e motoneta. A norma do Contran regulamenta a Lei 12.009, que trata do exercício das atividades de motofrete.

Segundo a Lei 12.009, para exercer a atividade o profissional deverá registrar a moto na categoria aluguel junto ao Detran com os equipamentos de proteção para pernas e aparador de linha.

Os motociclistas também deverão utilizar capacete, com viseira ou óculos de proteção e faixas retrorrefletivas. Além disso, o condutor deverá estar vestido com colete de segurança dotado de dispositivos retrorrefletivos.

Para exercer a atividade, é necessário no mínimo 21 anos, possuir habilitação na categoria “A”, por pelo menos dois anos, e ser aprovado em curso especializado de 30 horas que está sob responsabilidade do Detran.

Quem descumprir o estabelecido na Resolução 356 estará sujeito às penalidades e medidas administrativas previstas no Código de Trânsito Brasileiro.

MOTOFRETE, TRABALHE COM SEGURANÇA

Lei Federal 12.009

Capacete com faixa refletiva e a escrita Moto Frete com o número do Condutor.

Colete de proteção com faixa refletivas.

Selo de controle de qualidade expedido pelo Inmetro.

Vacina anti furto.

Dispositivo de Proteção de motor e pernas (mata cachorro).

Freio a Disco. Faixa refletiva.

Suporte do compartimento de carga – baú.

Compartimento de carga – baú. Largura: 60 (sessenta) cm; Altura: não poderá exceder a 70 (setenta) cm. Faixa refletiva do baú.

Placa vermelha categoria aluguel. Espécie - carga.

Para evitar multas e transtornos com as Resoluções 350 e 356 do CONTRAN.

REGULARIZE-SE!

MOTOFRETISTA CONSCIENTE RESPEITA A FAIXA DE PEDESTRE.



**E TEM ATENÇÃO REDOBRADA
PRÓXIMO DAS PARADAS DE ÔNIBUS.**

Cuidado: alguns pedestres atravessam na frente dos ônibus quando o trânsito está parado.

Apoio:

